

MAPEAMENTO DA LITERATURA SOBRE EVASÃO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: CAUSAS, FATORES E SOLUÇÕES.

Juliane Aparecida Zambão Ignacio
Universidade Estadual de Ponta Grossa
julianyaparecida2@gmail.com

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um fenômeno que atinge severamente a educação escolar, dificultando a conclusão dos estudantes no tempo adequado à sua idade de forma regular. Este fenômeno não é recente. Com base em Freitas (2009) afirmamos que este problema é tão antigo quanto a escola formal presencialmente constituída. Em 2023, a evasão escolar no Ensino Médio foi de 5,9%, de acordo com dados disponibilizados pelo Censo Escolar no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas em Educação (INEP).

O grande desafio que se identifica é proporcionar espaço e condições para que os estudantes de todas as etapas permaneçam na escola, bem como a criação de políticas públicas e educacionais que atendam estes alunos em suas necessidades.

Para compreendermos esse fenômeno e como ele se desencadeia na Educação Básica, de maneira específica no Ensino Médio, realizou-se um mapeamento sistemático da literatura acerca do problema, que se trata de uma construção autoral que se propõem a apresentar uma revisão de literatura de um determinado assunto com as referências relevantes a uma pesquisa (Proença Júnior; Silva, 2016).

DESENVOLVIMENTO

O mapeamento buscou catalogar de modo exaustivo de produções sobre o tema evasão no Ensino Médio. Esta pesquisa é um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento, no caso deste levantamento exaustivo percorreu-se os seguintes repositórios: Scielo, Educ@, Crossref, Redalyc, DOAJ, Google Acadêmico, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Foram utilizadas as etapas da revisão de literatura sugeridas por Proença Júnior e Silva (2016) que se organizam da seguinte forma: a) busca de referências; b) coleta de referências; c) filtragem de referências e d) relato de resultados.

Foram utilizados os seguintes descritores: evasão escolar + Ensino Médio, todos os trabalhos foram pesquisados em português. Inicialmente o critério¹ para seleção foi de que fossem trabalhos voltados ao estado do Paraná, mas devido à baixa de material voltado ao Estado, expandimos a busca para trabalhos publicados no Brasil, não realizamos recorte temporal inicialmente.

Para a seleção e organização dos trabalhos incluídos na revisão, foram mantidos abrangentes em sua escrita, e foram mantidos todos os trabalhos sobre o Estado do Paraná. Em um segundo momento estruturamos um quadro apenas com o material que de fato seria incluído neste mapeamento, para em seguida realizar a leitura e análise.

O levantamento final resultou em 26 trabalhos que abordam a evasão escolar, sendo: 20 artigos, 3 dissertações, 1 capítulo, 1 tese e 1 tese. A análise deste material se deu a partir de uma leitura sistemática de cada trabalho, com o registro em uma planilha coletando as seguintes informações: área do conhecimento, tipo (artigos, dissertações, teses e livros), título do trabalho, ano, metodologia, abrangência, palavras-chave, conceitos de evasão, categoria, fatores da evasão, programas de prevenção, proposta de soluções e breve resumo do trabalho.

Para este trabalho serão analisados apenas as informações sobre causas, fatores e soluções, organizados de quadros e tabelas devido. Em um primeiro momento apresentamos as causas e fatores que levam ao abandono escolar, ressaltando que os trabalhos abordam em cada um várias motivações. Na tabela, indica-se a frequência verificada nos trabalhos incluídos na revisão.

¹ Em virtude do limite de caracteres para os trabalhos do evento, as referências das tabelas dos trabalhos analisados não foram inseridas na lista de referências. O levantamento completo será disponibilizado em www.researchgate.net

Tabela 1 – Causas e fatores abordados nos trabalhos selecionados

Causas e fatores	Quantidade
Necessidade de trabalhar	20
Desinteresse	17
Má qualidade de ensino	16
Condições socioeconômicas	13
Falta de apoio familiar	13
Sucessivas reprovações	7
Maternidade e paternidade precoce	6
Envolvimento com drogas/violência	5
Necessidades especiais	3
Distorção idade-série	3
Distúrbios psicológicos	3
Dificuldade de deslocamento	1

Fonte: Elaboração da autora com dados da pesquisa.

A tabela aponta que os fatores mais citados nos trabalhos mapeados são: a) necessidade de trabalhar; b) desinteresse; c) má qualidade de ensino; d) falta de apoio familiar; e e) condições socioeconômicas. Os outros fatores embora se façam presentes na realidade escolar e sejam também determinantes no processo evasivo, não aparecem com tanta frequência nos trabalhos sobre a temática. Vale ressaltar que quando citamos como um dos fatores a má qualidade escolar englobamos diversas causas como: currículo que não atende a realidade dos alunos; estrutura física escolar precária; salas super lotadas; excesso de conteúdo; falhas nas relações interpessoais de gestão e professores com os alunos.

Analisando estes trabalhos, percebe-se que todos abordam os fatores, motivações e causas que levam os alunos a evadir, o que pode se tornar esgotante, pois mesmo compreendendo o que causa este problema, a distância para sua resolução é real e os alunos que todos os anos são obrigados a interromper sua trajetória escolar ficam desamparados à própria sorte. Para Fritsch (2015),

Parece-nos inesgotável a discussão e os questionamentos a respeito da evasão escolar e do abandono. O fato da matrícula estar assegurada como um direito de todos e um dever do Estado e da sociedade não torna garantida a conclusão da Educação Básica a milhares de brasileiros que – quer por questões particulares de sobrevivência, de falta de apoio familiar, envolvimento com o mundo das drogas – quer por questões escolares – falta de estímulo escolar, inadequação pedagógica, são lançados para fora dos bancos escolares e das estatísticas oficiais dos concluintes dos portadores de diploma do Ensino Médio (Fritsch, 2015, p. 58).

Mas mesmo que em determinado momento nos pareça que as opções se esgotaram, o futuro desses jovens fora da escola nos motiva a prosseguir e auxiliar no processo da prevenção deste problema. Todos os trabalhos selecionados que retratam a evasão escolar, ao final pontuam a necessidade de políticas afirmativas, não apenas de acesso, mas de permanência e conclusão. Os trabalhos também propõem algumas soluções, como já citado todos falam sobre a construção de políticas educacionais mais eficazes, e pontuam as melhorias que podem ser feitas:

- Aumento do número de professores e profissionais de apoio estudantil: para que os alunos sejam assistidos de forma mais individual, podendo auxiliar em suas necessidades básicas;
- Oferta de programas de recuperação e reforço escolar: a realização do reforço escolar para alunos com dificuldades pode prevenir reprovações, o que incidiria em menores números de abandono e evasão escolar;
- Apoio familiar: promover incentivos para maior participação da família no ambiente escolar e nos estudos dos alunos;
- Alterações no currículo escolar: propor um currículo que se integre a necessidade e realidade dos alunos, para que o conteúdo proposto traga significado;
- Escuta ativa: realizar uma escuta cuidadosa e reflexiva em torno das necessidades dos alunos, para melhor perceber os sinais de possíveis abandonos e evasões;
- Conscientização e projetos comunitários: a realização de pesquisas que envolvam a comunidade e os alunos, para a conscientização de pautas sociais, como a evasão escolar.

Os trabalhos em sua maioria têm a preocupação de ir além da simples análise do problema e o explicar, eles propõem algumas alternativas que podem trazer melhorias para as taxas de evasão escolar, essas sugestões percorrem não só o ambiente escolar formal, ou fatores individuais dos alunos, mas sim, toda a comunidade no geral e demandas sociais, demonstrando que a responsabilidade é de todos.

CONCLUSÕES

A evasão escolar é um problema estrutural no cenário educacional brasileiro que demanda estudos e análises para a criação de estratégias preventivas ao problema, necessita de frentes múltiplas com políticas públicas e educacionais, práticas pedagógicas e apoio comunitário.

Fica evidente a necessidade de políticas afirmativas que atendam de fato a necessidade dos alunos (as) em sua rotina escolar, para criar de fato um ambiente mais inclusivo, motivador e acolhedor. Promover um ambiente que a comunidade e a família tenham a oportunidade de se fazer presente, pode auxiliar na prevenção a evasão.

Por fim a prevenção deste problema demanda da ação e contribuição de todos, esses alunos precisam de auxílio para completar seus estudos devida a dura realidade que as comunidades pobres enfrentam no cenário brasileiro, e como coletivo devemos oportunizar de fato esperanças ao futuro da nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2023**: resumo técnico [recurso eletrônico] – Brasília: Inep, 2021.

FREITAS, K. S. de. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 247–264, 2009.

FRITSCH, R. **Ensino Médio: caminhos e descaminhos da evasão escolar**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

PROENÇA JÚNIOR, D.; SILVA, E. R. Contexto e processo do mapeamento sistemático da literatura no trajeto da Pós-Graduação no Brasil. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 233-240, maio/ago. 2016.

SOARES, T. M.; FERNANDES, N. da S.; NÓBREGA. M. C.; NICOLELLA. A. C. Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 757-772, jul./set. 2015.